CEILÂNDIA DE HOJE

Água: ainda o grande problema

A água ainda constitui o maior problema da Ceilândia, em que pêse os esforços desenvolvidos para solucioná-lo, pelo Governo do Distrito Federal.

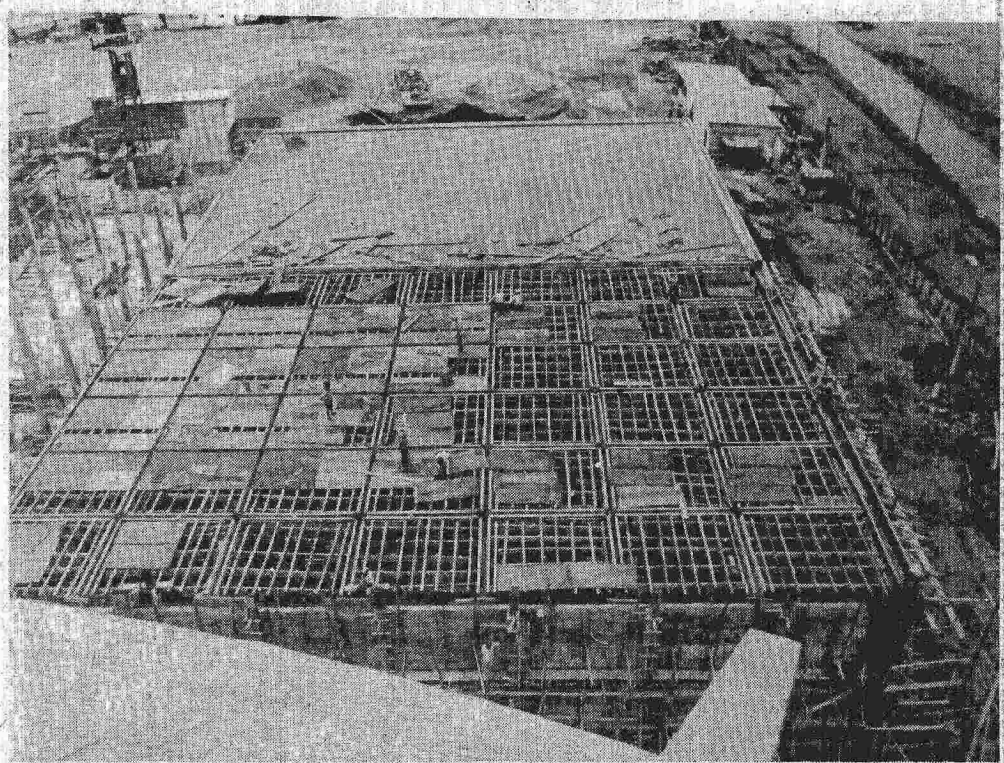
A solução mesmo, real, efetiva — seria inútil negá-lo — somente virá com a entrada em funcionamento do Sistema do Rio Descoberto, o que ainda demandará cerca de dois anos.

Mas as providências adotadas numa ação conjunta de diversos órgãos do complexo administrativo do Distrito Federal minoraram consideravelmente o problema, que se apresentava, em certo tempo, com tonalidades dramáticas.

De início foi aquela épica mobilização comunitária, em mutirão, através da qual, abrindo valas e adquirindo o material necessário, foram feitas ligações de água em cerca de 10 mil residências, pela CAESB.

O Governo, de outra parte, procurou garantir o abastecimento, com a construção de um reservatório, cujas obras se encontram em fase final de acabamento, com capacidade para 20.000 m3 de água, além da construção de mais oito poços artesianos.

No começo era aquela luta por uma lata d'água



Agora, aí está o grande reservatório de abastecimento d'água, em fase final de construção